

139 PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Fernandes S., Sousa P., Moura M., Correia L., Moura Santos P., Valente A., Rita Gonçalves A., Baldaia C., Velosa J.

Introdução: O risco de eventos tromboembólicos venosos na doença inflamatória intestinal (DII) é elevado (risco relativo 2,5). Contudo, a incidência de eventos cardio e cerebrovasculares encontra-se apenas modestamente elevada (risco relativo 1,19). Neste subgrupo, um distúrbio do perfil lipídico mediado por citocinas pró-inflamatórias poderá desencadear um processo aterogénico acelerado. **Objetivos:** Determinar a prevalência de dislipidémia na DII. **Métodos:** Caracterizados retrospectivamente doentes com Doença Crohn (DC) e Colite Ulcerosa (CU) aferindo-se o perfil lipídico [colesterol total (CT), triglicéridos (Tg), colesterol-LDL (LDL) e colesterol-HDL (HDL)], actividade endoscópica e comorbilidades [lesão renal crónica (LRC) e alteração metabolismo glicose (AMG)]. Definiu-se dislipidémia por CT>190 mg/dl, Tg>160 mg/dl, LDL>115 mg/dl e HDL<40/45 mg/dl (homem/mulher) e LRC e AMG por 2 avaliações de creatinina>1.0 mg/dl e/ou glucose>100 mg/dl. Utilizaram-se as amostras dos estudos portugueses VALSIM, BECEL e ALTO-MAR (34522 indivíduos) como grupo controlo. **Resultados:** Avaliaram-se 478 doentes, 282 sexo feminino (59%), idade média 44,0 anos±16,2 anos, com DC (67,6%) e CU (32,4%). A prevalência de LRC e AMG foi 23,4% e 23,7%. Aferiram-se os valores médios CT (176,4±41,8 mg/dl), Tg (111,1±58,0 mg/dl), LDL (97,9±35,3 mg/dl) e HDL (54,6±18,3 mg/dl). Na CU o CT e LDL foram mais elevados e os Tg mais baixos comparativamente à DC (p<0.02). A atividade endoscópica associou-se a Tg mais elevados e LDL mais baixas. Apenas as HDL foram significativamente inferiores comparativamente ao grupo controlo (27,3% versus 12,8%). **Discussão:** Na nossa série, apesar da prevalência de dislipidémia ser elevada, não atingiu os elevados valores reportados no grupo controlo. Contudo, a prevalência de dislipidémia-HDL foi significativamente mais elevada. Na DII o estado pró-inflamatório associa-se a um aumento de fosfolipase A2 e diminuição da lipoproteína lipase, ambas implicadas na diminuição dos níveis de HDL. Dado o reconhecido papel anti-inflamatório e anti-aterogénico das HDL, o seu compromisso poderá ter influência na evolução da DII.

Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte